



BANCO OURINVEST

Banco Ourinvest S.A.

CNPJ 78.632.767/0001-20

 Avenida Paulista, 1728 - sobreloja, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo/SP - CEP: 01310-919
 Fone: (11) 4081-4444 - Fax: (11) 4081.4442 - Ouvidoria: 0800.603.4444 - www.ourinvest.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, juntamente com o parecer de nossos auditores independentes. A Administração está à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias. São Paulo, 21 de março de 2016.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

ATIVO	Nota Explicativa	2015	2014	PASSIVO	Nota Explicativa	2015	2014
Circulante		485.389	315.178	Circulante		334.706	223.648
Disponibilidades	5a	163.389	134.752	Depósitos	14	117.548	120.542
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6a	79.917	30.609	Depósitos a Vista		479	-
Aplicações em Operações Compromissadas		79.917	30.609	Depósitos Interfinanceiros		3.772	25.158
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		106.122	69.531	Depósitos a Prazo		113.297	95.384
Carteira Própria	7a	27.679	52.849	Obrigações por Operações Compromissadas	15	2.189	2.442
Instrumentos Financeiros Derivativos	7a/c	1.470	399	Recursos de Acertes Cambiais, Letras Imobiliárias e Similares	16	25.707	6.459
Vinculados a Operações Compromissadas	7a/15	2.198	2.450	Relações Interdependenciais - Ordens de pagamento	17	1.538	301
Vinculados a Prestação de Garantias	7a	74.775	13.833	Obrigações por Empréstimos e Repasses	18	-	30.241
Operações de Crédito		2.801	3.806	Instrumentos Financeiros Derivativos	7c	1.469	523
Setor Privado	8a	5.322	5.888	Outras Obrigações		186.255	63.140
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa		(2.521)	(2.082)	Cobrança e Arrecadação Tributos e Assemelhados		88	121
Outros Créditos		133.109	76.413	Carteira de Câmbio	9b	124.653	2.863
Carteira de Câmbio	9b	122.388	2.454	19a	1.811	2.178	
Rendidas a Receber	9a	537	2.125	19b	1.587	514	
Negociação e Intermediação de Valores	9a	2.656	5.556	19c	51.083	44.743	
Títulos e Créditos a Receber	8a	564	62.535	19d	7.033	12.721	
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa	9a	(2)	(286)	Exigível a Longo Prazo		108.299	49.948
Crédito Tributário	9c	4.672	3.000	Depósitos	14	108.299	49.948
Diversos	9a	2.294	1.029	Depósitos a Prazo		108.299	49.948
Outros Valores e Bens	10	51	67	Resultados de Exercícios Futuros		2	-
Despesas Antecipadas		51	67	Patrimônio Líquido	22	53.411	49.326
Realizável a Longo Prazo	8a	3.181	-	Capital Social		44.000	44.000
Operações de Crédito		3.181	-	De Domiciliados no País		44.000	44.000
Setor Privado		3.181	-	Reserva de Lucros		9.411	5.326
Permanente		7.848	7.744	Total		496.418	322.922
Investimentos		6.712	6.345				
Participações em Coligadas e Controladas	11a	6.584	6.230				
Outros Investimentos	11b	219	218				
(-) Provisões para Perdas	11b	(91)	(103)				
Imobilizado de Uso	12	697	880				
Outras Imobilizações de Uso		2.590	2.521				
(-) Depreciações Acumuladas		(1.893)	(1.641)				
Intangível	13	439	519				
Outros Ativos Intangíveis		707	632				
(-) Amortizações Acumuladas		(268)	(113)				
Total		496.418	322.922	Total		496.418	322.922

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Reservas de Lucros			Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
		Capital Social	Legal	Outras		
Saldos em 01 de Janeiro de 2014		39.000	2.968	1.347	-	43.315
Aumento de Capital	20a	5.000	-	-	-	5.000
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	1.326	1.326
Compensação com Reservas de Lucros:						
- Reserva Legal		-	66	-	(66)	-
- Reserva Especial de Lucros	22b	-	-	945	(945)	-
- Provisão de Dividendos Mínimos Obrigatórios	22c	-	-	(315)	(315)	(315)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		44.000	3.034	2.292	-	49.326
Saldos em 30 de Junho de 2015		44.000	3.143	4.167	-	51.310
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	2.755	2.755
Destinação das Reservas de Lucros:						
- Reserva Legal		-	138	-	(138)	-
- Reserva Especial de Lucros	22b	-	-	1.963	(1.963)	-
- Provisão de Dividendos Mínimos Obrigatórios	22c	-	-	(654)	(654)	(654)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015		44.000	3.281	6.130	-	53.411
Saldos em 01 de Janeiro de 2015		44.000	3.034	2.292	-	49.326
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	4.944	4.944
Destinação das Reservas de Lucros:						
- Reserva Legal		-	247	-	(247)	-
- Reserva Especial de Lucros	22b	-	-	3.523	(3.523)	-
- Reversão de Dividendos	22c	-	-	315	(315)	-
- Provisão de Dividendos Mínimos Obrigatórios	22c	-	-	(1.174)	(1.174)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2015		44.000	3.281	6.130	-	53.411

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O Banco Ourinvest S.A. ("Banco") mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (BACEN), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento, (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

Em 25 de março de 2013, o Banco adquiriu o controle acionário da Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("DTVM"), sendo tal operação aprovada pelo Banco Central do Brasil em 8 de novembro de 2013. Em 01.10.2015, o Banco deixou de prestar os serviços de distribuição e de intermediação de títulos e valores mobiliários para clientes, os quais passaram a ser realizados exclusivamente pela DTVM (controlada). Como resultado dessa transferência de atividades, a DTVM passou a atuar na intermediação e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado primário e secundário, encarregando-se da custódia de títulos e valores mobiliários de seus clientes, funções executadas anteriormente pelo Banco.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na Legislação Societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central são:

Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos (CPC 01);
 Resolução CMN nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa (CPC 03);
 Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05);
 Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25);

Resolução CMN nº 3.973/11 - Eventos Subsequentes (CPC 24);
 Resolução CMN nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações (CPC 10);
 Resolução CMN nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23);

Resolução CMN nº 4.144/12 - Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis (CPC 00); e
 Resolução CMN nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33).
 A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras foi dada pela Diretoria em 21 de março de 2016.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado
 O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas mensalmente.

c. Caixa e equivalente de caixa

Para fins de Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa respondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, com conversibilidade imediata e com prazo original de vencimento igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

d. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

e. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Aplicações interfinanceiras de liquidez
 São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliações contábeis:

(i) Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e

capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

(iii) Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

f. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, com a finalidade de proteção contra riscos (hedge), os ajustes são contabilizados e avaliados por competência.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

g. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa, e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa 8d.

h. Venda ou transferência de ativos financeiros - Cessão de crédito

A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorrer a venda ou transferência do mesmo. Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

(i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer.

(ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garante por qualquer forma compensar o comprador ou ocessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador.

(iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

RECEITAS	Nota Explicativa	2º Semestre/2015			2014		
		2015	2015	2014	2015	2015	2014
Receitas das Intermediações Financeiras		87.223	151.747	67.244			
Operações de Crédito	8e	5.624	10.015	6.469			
Resultado de Operações de Câmbio	9b	67.090	111.541	41.214			
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6b	4.626	7.360	5.115			
Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários	7b	9.883	22.831	14.446			
Despesas das Intermediações Financeiras		(55.976)	(92.616)	(37.612)			
Operações de Captação no Mercado	14b	(18.665)	(31.688)	(16.105)			
Obrigações por Empréstimos e Repasses	18b	(11.378)	(21.784)	(12.773)			
Provisão para Operações de Crédito em Liquidação Duvidosa		(1.565)	(3.108)	(2.902)			
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7c1	(24.368)	(36.036)	(5.832)			
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		31.247	59.131	29.632			
Outras Despesas/ Receitas Operacionais		(29.551)	(54.505)	(30.802)			
Receitas de Prestação de Serviços	23	3.899	15.267	27.268			
Despesas de Pessoal	24	(14.362)	(32.140)	(30.530)			
Outras Despesas Administrativas	25	(18.005)	(33.587)	(24.789)			
Despesas Tributárias	26	(2.205)	(5.137)	(5.044)			
Resultado de Participações Societárias	11a	249	356	180			
Outras Receitas Operacionais	27	980	1.041	2.479			
Outras Despesas Operacionais	28	(107)	(305)	(366)			
Resultado Operacional		1.696	4.626	(1.170)			
Resultado não Operacional	29	-	-	33			
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participação		1.696	4.626	(1.137)			
Impostos e Contribuições	21	1.801	1.060	2.662			
Imposto de Renda		107	(352)	(202)			



BANCO OURINVEST

Banco Ourinvest S.A.

CNPJ 78.632.767/0001-20

Avenida Paulista, 1728 - sobreloja, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo/SP - CEP: 01310-919
Fone: (11) 4081-4444 - Fax: (11) 4081.4442 - Ouvidoria: 0800.603.4444 - www.ourinvest.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Em milhares de reais

crédito encontra-se disponível no site do Banco em www.ourinvest.com.br. As perdas potenciais de crédito são mitigadas, quando necessário, através das seguintes garantias: seguros, garantias do emissor, papéis de outras instituições desde que aprovada pelo comitê de crédito, avais, etc. A avaliação da eficiência destes instrumentos é considerada a medida para recuperação e realização do bem dado em garantia, o seu valor de mercado, o risco de contraparte, o garantidor etc., entendendo a administração que o montante é suficiente para cobrir eventuais perdas significativas.

III. Risco de liquidez - É a eventual dificuldade em honrar suas obrigações financeiras, em razão dos descasamentos dos fluxos financeiros de ativos e passivos, no gerenciamento de risco de fluxo de caixa e elaborado pela área de risco para monitorar a posição financeira atual do banco. Diariamente são efetuados testes regulares de estresse com uma variedade de cenários nas condições normais e mais severas do mercado.

IV. Risco de Mercado - É a exposição em fatores de risco tais como de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente.

No gerenciamento de risco é controlada a exposição das carteiras e realização de testes de estresses. As operações são divididas em: - Trading Book realizadas com intenção de negociação (carteira de negociação) - Banking Book são as disponíveis para venda ou mantidas até a data do vencimento (carteira de não negociação).

Trading Book - Refere-se às disponibilidades em moedas estrangeiras, cotas de fundos de investimentos imobiliários, cotas subordinadas e seniores de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, títulos públicos, títulos privados e a carteira de crédito com cartões de crédito.

Banking Book - O Banco atualmente não possui operações classificadas nesta categoria.

Derivativos - O Banco utiliza o instrumento de derivativos como instrumento de hedge, os derivativos utilizados são no mercado local e externo. É efetuada a marcação a mercado diariamente.

Na administração dos riscos de mercado são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento de utilização de limites previamente definidos pelo comitê de Passivos e Ativos (COPA), do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco nos diversos mercados onde atua. Para atendimento ao requerido na Resolução nº 3.464/07 do Banco Central do Brasil, foi implementado no Banco uma estrutura específica para o gerenciamento do Risco de Mercado de suas operações. A unidade de Gestão de Risco de Mercado foi criada para identificar, avaliar, monitorar e mitigar riscos e sua estrutura está disponível no site do Banco em www.ourinvest.com.br.

A política global em termos de exposição a risco de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (Value at Risk), efetuados através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. Além do VaR, são adotados os

7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos
A carteira de títulos e valores mobiliários está assim demonstrada:

a. Diversificação por prazo de vencimento e valor de mercado - TVM

Títulos livres	Valor contábil					Valor de custo corrigido		Ajuste	2015
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total		
Títulos para negociação									
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	3.029	-	3.029	3.029	-	-	
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	14.658	-	-	-	14.658	14.658	-	-	
Cotas de Fundos de Investimento Imobiliários	9.488	-	-	-	9.488	12.178	(2.690)	-	
Cotas de Fundos em Participações	504	-	-	-	504	500	4	-	
Títulos livres:	24.650	-	3.029	-	27.679	30.365	(2.686)		

Títulos livres	Valor contábil					Valor de custo corrigido		Ajuste	2015
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total		
Títulos para negociação:									
Letras de Crédito Imobiliário - Pós	-	-	459	1.298	1.757	1.750	7	-	
Letras de Crédito do Agronegócio - Pós	-	-	306	134	440	438	2	-	
Vinculados a operações compromissadas:	-	-	765	1.432	2.198	2.188	10		
Vinculados a prestação de garantias:	-	-	-	-	-	-	-		
Títulos para negociação:									
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	74.775	-	74.775	74.766	9	-	
Vinculados a prestação de garantias:	-	-	74.775	-	74.775	74.766	9		
Instrumentos financeiros e derivativos:	-	-	-	-	-	-	-		
Compras a termo a receber	2	-	-	-	2	2	-	-	
Compras de opções de compras - COE	-	10	717	-	727	1.268	(541)	-	
Compras de opções de vendas - COE	-	524	217	-	741	449	292	-	
Total geral:	2	534	934	-	1.470	1.719	(249)		

Títulos livres	Valor contábil					Valor de custo corrigido		Ajuste	2014
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total		
Títulos para negociação									
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	13.637	13.637	13.637	-	-	
Letras de Crédito Imobiliário	-	2.028	521	91	2.640	2.631	9	-	
Certificado de Depósito Bancário	-	2.009	191	184	2.384	2.433	(49)	-	
Cotas de fundos de investimento imobiliários	11.195	-	-	-	11.195	14.776	(3.581)	-	
Outros	-	1.314	1.756	1.024	4.094	4.900	(806)	-	
Títulos disponíveis para venda (1)	18.899	-	-	-	18.899	18.899	-		
Cotas de fundos em direitos creditórios	30.094	5.351	2.468	14.936	52.849	57.276	(4.427)	-	
Títulos livres	30.094	5.351	2.468	14.936	52.849	57.276	(4.427)		

Títulos livres	Valor contábil					Valor de custo corrigido		Ajuste	2014
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total		
Títulos para negociação:									
Letras de Crédito Imobiliário	-	13	2.437	-	2.450	2.441	9	-	
Vinculados a operações compromissadas:	-	13	2.437	-	2.450	2.441	9		
Vinculados a prestação de garantias:	-	-	-	-	-	-	-		
Títulos para negociação:									
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	2.902	150	10.781	13.833	13.833	-	-	
Vinculados a prestação de garantias:	-	2.902	150	10.781	13.833	13.833	-		
Instrumentos financeiros e derivativos:	-	-	-	-	-	-	-		
Cotas de fundos de investimento imobiliários - COE	-	-	137	-	137	137	-	-	
Compras de opções de vendas - COE	-	-	262	-	262	262	-	-	
Instrumentos financeiros e derivativos:	-	-	399	-	399	399	-		
Total geral:	30.094	8.266	5.454	25.717	69.531	73.949	(4.418)		

Os títulos estão classificados na categoria títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento conforme circular 3.068.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central do Brasil - SELIC, os títulos privados e as cotas de fundos em Direitos Creditórios na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e as cotas de fundo de investimento encontram-se custodiadas na Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.

Os títulos e valores mobiliários são ajustados a valor de mercado pelos parâmetros de cada título (vencimento/prazo/indexador/juros) do último dia útil antes da data do balanço, obtido pelo site da ANBIMA (taxa a termo) e as cotas de fundos de investimento de direitos creditórios, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento do último dia útil antes da data do balanço, fornecido pelo administrador/custodiante do Fundo.

As Letras Financeiras do Tesouro são ajustadas a valor de mercado calculado com base em preços divulgados pela ANBIMA.

As Letras de Créditos Imobiliários foram adquiridos com base na variação de 89,50% a 115,00% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação.

As Letras de Créditos de Agronegócio foram adquiridas com base na variação de 95,50% a 98,50% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação.

b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2º Semestre/2015	2015	2014
Títulos de Renda Fixa	2.458	4.778	2.599
Aplicações em Fundos Imobiliários	(3.107)	(2.524)	(1.547)
Aplicações em FIDC	2.925	5.562	4.733
Aplicações em Ouro	1.477	2.500	2.244
Lucro com Títulos de Renda Fixa	4.356	10.343	1.179
Ajuste a marcação a mercado	1.018	1.018	4.418
Prejuízo com FIDC	-	-	(150)
Lucro com Fundos Imobiliários	756	1.154	970
Total	9.883	22.831	14.446

c. Posição das operações - Derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo e opções, registrados na BM&FBOVESPA S.A. e na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais. As operações em aberto em dezembro de 2015 e 2014 apresentam as seguintes características:

parâmetros de risco acumulados mensais e cenários de stress em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. As informações para elaboração das curvas de mercado são obtidas através da tabela de taxas médias divulgada diariamente pela BM&FBOVESPA S.A.

Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.490 do Banco Central do Brasil de 29/08/2007.

5. Caixa e equivalentes de caixa
a. Disponibilidades

	2015	2014
Moeda nacional	106	26
Aplicações em ouro	30.590	9.186
Moeda Estrangeira - Depósito no exterior	12.124	7.079
Moeda Estrangeira - Disponibilidade	120.569	118.461
Total	163.389	134.752

	2015	2014
Disponibilidades	163.389	134.752
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (*) (nota 6a)	79.917	30.609
Total de Equivalentes de Caixa	243.306	165.361

(*) As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas como equivalentes de caixa por possuírem conversibilidade imediata, prazo original igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez
a. Vencimentos

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e estão assim representadas:

Aplicação interfinanceira de liquidez	2015	2014
Vencimento	79.917	30.609
Até 3 meses	79.917	30.609

As aplicações interfinanceiras de liquidez são representadas por compromissos de venda de títulos a preços fixos a taxa de 13,25% a 13,65% over ano (2014 - 11,65%), estão lastreados por LFT e LTN com vencimento para 01/01/17 e 15/08/16.

b. Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez
Classificadas na demonstração de resultado dentro do resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

Rendas de aplicações em operações compromissadas:

	2º Semestre/15	2015	2014
Revendas a liquidar posição BANCADA	4.491	7.225	5.115
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	45	265	318
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.066	3.073	3.409
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.390	3.887	1.388

Aplicações em depósito interfinanceiro:
Não ligadas

	2015	2014
Total	4.626	7.360

Nível de Risco	Provisão Mínima requerida	Carteira de operações de crédito		Provisão requerida	
		2015	2014	2015	2014
AA	0%	5.782	7.562	-	-
A	0,50%	475	56.937	(2)	(285)
B	1%	74	780	(1)	(8)
C	3%	114	522	(3)	(16)
D	10%	45	151	(5)	(15)
E	30%	17	294	(5)	(88)
F	50%	37	279	(19)	(140)
G	70%	114	270	(80)	(189)
H	100%	2.409	1.628	(2.409)	(1.628)
Total		9.067	68.423	(2.524)	(2.368)

	2º Semestre/2015	2015	2014
Montante recuperado	9	98	146
Renegociação	585	2.163	3.820
Total	594	2.261	3.966

e. Resultado das operações de crédito

	2º Semestre/2015	2015	2014
Operações de crédito	1.296	2.197	1.600
Rendas de empréstimos	762	1.593	1.483
Rendas de financiamentos - Outras	534	604	117
Outras receitas e despesas operacionais	4.328	7.818	4.869

Recuperação de créditos baixados como prejuízo Juros sobre atraso Antecipação de recebíveis Resultado de cessão de operações de crédito (1)

Resultado com operações de crédito
as operações de crédito

Serviços - (nota explicativa 23)

	1.089	7.981	14.814
--	-------	-------	--------

Total de operações de créditos e outras receitas relacionadas

	6.713	17.996	21.283
--	-------	--------	--------

(1) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o Banco efetuou cessões de operações de crédito sem coobrigação, no montante de R\$ 313.190 (2014 - R\$ 274.714), esta operação gerou um lucro de R\$ 2.830 (2014 - R\$ 1.772).

f. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2º Semestre/2015	2015	2014
Provisão para créditos em liquidação duvidosa			
Saldo no início do exercício/semestre	(2.478)	(2.368)	(1.488)
Constituição de provisão	(1.591)	(4.162)	(3.442)
Reversão de provisão	559	1.053	540
Baixas para prejuízo	986	2.953	2.022
Total	(46)	(156)	(880)

Saldo no fim do exercício/semestre

	(2.524)	(2.524)	(2.368)
--	---------	---------	---------

g. Garantias
A carteira do Banco, possui em 31 de dezembro de 2015 e 2014 cerca de 13% de seus créditos protegidos por seguros de crédito/garantia fidejussória, com seguradora de 1ª linha. As operações de crédito são derivadas exclusivamente de compras com Notas Fiscais, feitas em Estabelecimentos previamente analisados e contratados.

9. Outros créditos
a. Outros créditos

	2015	2014
--	------	------

**BANCO OURINVEST**

Banco Ourinvest S.A.
 CNPJ 78.632.767/0001-20
 Avenida Paulista, 1728 - sobreloja, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo/SP - CEP: 01310-919
 Fone: (11) 4081-4444 - Fax: (11) 4081.4442 - Ouvidoria: 0800.603.4444 - www.ourinvest.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**15. Obrigações por operações compromissadas**

	2015				2014			
	Índice	Receita a Liquidar (Ativo)	Receita a Liquidar (Passivo)	Receita a Liquidar (Ativo)	Índice	Receita a Liquidar (Ativo)	Receita a Liquidar (Passivo)	Receita a Liquidar (Passivo)
LCI - Vencimento fevereiro/2015	94,50%	CDI	-	13	(13)	-	-	-
LCI - Vencimento abril/2015	96,50%	CDI	-	676	(674)	-	-	-
LCI - Vencimento maio/2015	96,50%	CDI	-	99	(99)	-	-	-
LCI - Vencimento agosto/2015	96,50%	CDI	-	659	(657)	-	-	-
LCI - Vencimento setembro/2015	95,50%	CDI	-	207	(207)	-	-	-
LCI - Vencimento outubro/2015	99,00%	CDI	-	636	(634)	-	-	-
LCI - Vencimento novembro/2015	96,50%	CDI	-	160	(159)	-	-	-
LCI - Vencimento janeiro/2016	96,50%	CDI	459	(457)	-	-	-	-
LCI - Vencimento abril/2016	98,50%	CDI	305	(304)	-	-	-	-
LCI - Vencimento março/2017	98,50%	CDI	-	(57)	-	-	-	-
LCI - Vencimento abril/2017	98,50%	CDI	57	(389)	-	-	-	-
LCI - Vencimento maio/2017	98,50%	CDI	390	-	-	-	-	-
LCI - Vencimento julho/2017	98,50%	CDI	546	(544)	-	-	-	-
LCA - Vencimento junho/2016	96,50%	CDI	14	(14)	-	-	-	-
LCA - Vencimento agosto/2016	96,50%	CDI	-	(290)	-	-	-	-
LCA - Vencimento agosto/2016	98,50%	CDI	292	-	-	-	-	-
LCA - Vencimento janeiro/2017	98,50%	CDI	135	(134)	-	-	-	-
Total			2.198	(2.189)		2.450	(2.442)	

16. Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Similares

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Passivo					
Obrigações por emissões de letras de crédito imobiliária					
LCI	849	1.893	1.878	4.620	-
Total					

17. Relações Interdependências - Ordens de pagamento

Em 31 de dezembro de 2015, o Banco possuía um saldo de ordens no exterior a cumprir no montante de R\$ 1.538 (2014 - R\$ 301).

18. Obrigações por empréstimos e repasses**a. Composição**

No exercício de 2015, o Banco liquidou suas obrigações por empréstimos contralidos no exterior, (2014 - R\$ 30.241).

b. Despesas com obrigações por empréstimos

	2º Semestre/2015	2015	2014
Aluguel de empréstimo de ouro (nota 9d)	(100)	(185)	(247)
Variação Cambial sobre empréstimo de ouro	(4.276)	(8.461)	-
Juros de empréstimo no exterior (9b)	(555)	(1.183)	(1.146)
Variação de taxa/câmbio (9b)	(6.261)	(11.559)	(10.984)
Impostos sobre empréstimos (9b)	(186)	(396)	(396)
Total	(11.378)	(21.784)	(12.773)

19. Outras obrigações**a. Fiscais e previdenciárias**

As Obrigações Fiscais e Previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	2015	2014
Imposto de Renda e Contribuição Social s/ lucro (21a)	612	339
Provisão para Impostos e Contribuição s/ lucro	1.199	1.839
Impostos e Contribuições a Recolher	1.811	2.178

b. Sociais e Estatutárias

	2015	2014
Dividendos a Pagar	1.174	315
Provisão para Participação de Lucros	742	199
Total	1.916	514

c. Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores

	2015	2014
Comissões e corretagens a pagar	-	47
Liquidações pendentes (1)	14.132	16.335
Obrigações por empréstimos de ouro (2)	36.701	28.132
Operação mercadorias e ativos financeiros a liquidar	250	229
Total	51.083	44.743

(1) Saldo de liquidações pendentes referente às operações de crédito já cedidas e saldo para aquisição de fundos e títulos para os Clientes do Banco.

(2) O empréstimo com vencimento em fevereiro de 2016 no total de R\$ 36.701 (2014 - R\$ 28.132).

d. Outras obrigações - Diversas

	2015	2014
Obrigações para aquisição de bens e direitos	-	5
Despesas de pessoal	2.809	2.655
Passivo contingente (nota 20)	69	408
Credivores diversos - passivos	4.155	9.653
Outros (1)	2.836	1.248
Financiamento cartão de crédito a liberar (2)	1.319	8.405
Total	7.033	12.721

(1) A parcela mais significativa R\$ 1.002 (2014 - R\$ 686) refere-se a obrigações com empresas de transporte de valores.

(2) O saldo refere-se aos valores de compras realizadas pelos clientes que se utilizam dos cartões Supplercard, e que serão repassados aos estabelecimentos.

20. Contingências

O Banco possui controles e políticas definidas para acompanhamento e gerenciamento dos processos judiciais. Uma vez obtido os pareceres dos assessores jurídicos, e estimado razoavelmente o valor da perda, o Banco efetua os ajustes necessários para contabilizar os prováveis efeitos adversos dos processos em sua posição financeira. Em 31 de dezembro, o Banco possuía algumas ações judiciais com probabilidade de perda provável ou possível não resolvidas, tais como:

a. Risco provável

	2014 Saldo Inicial	Entradas	Reversões	Ajuste Selic	2015 Saldo Final
CDC - Financiamento de Veículos (a)	209	138	(289)	11	69
Cartão de Compra Supplercard (b)	28	21	(49)	-	-
Total	237	159	(338)	11	69

b. Risco possível

	2014 Saldo Inicial	Entradas	Reversões	2015 Saldo Final
CDC - Financiamento de Veículos	50	47	(70)	27
Cartão de Compra Supplercard	540	126	(603)	63
Crédito Estudantil	14	-	-	14
Próprios - Ourinvest	143	1.101	(137)	1.107
Total	747	1.274	(810)	1.211

(a) Processos judiciais relacionados a concessão de crédito direto ao consumidor - CDC - para financiamento de veículos: 10 processos com

probabilidade de perda provável no montante de R\$ 69 (2014 - R\$ 373), devidamente provisionado. Em caso de eventual desembolso, este ocorrerá de forma diluída, ao longo de vários períodos.

(b) Processos judiciais relacionados a concessão de crédito por intermédio do Cartão de Compra Supplercard: 2 processos com probabilidade de perda provável no montante de zero (2014 - R\$ 35).

24. Despesa de pessoal

	2º Semestre/2015	2015	2014
Remuneração	9.407	20.918	20.216
Encargos	2.980	6.904	6.509
Benefícios	1.923	4.231	3.652
Treinamento	52	87	153
Total	14.362	32.140	30.530

25. Outras Despesas Administrativas

	2º Semestre/2015	2015	2014
Serviços técnicos especializados e de terceiros	6.995	12.720	9.063
Depreciações e amortizações	236	408	281
Propaganda, promoções e publicidade	375	543	465
Processamento de dados	330	637	544
Comunicações	480	1.011	946
Aluguéis	1.198	2.375	2.411
Transportes e viagens	190	272	413
Segurança e vigilância (1)	6.081	10.910	6.186
Manutenção e conservação de bens	66	123	43
Serviços de sistema financeiro	1.398	3.020	3.032
Água, energia e gás	122	241	153
Seguros	38	81	107
Outras (2)	496	1.246	1.145
Total	18.005	33.587	24.789

(1) Custo de segurança e custódia R\$ 10.910 (2014 - R\$ 6.165).

(2) A despesa com maior representatividade é com condomínio no total de R\$ 526 (2014 - R\$ 481).

26. Despesas tributárias

	2º Semestre/2015	2015	2014
Despesa com ISS	164	703	1.306
Despesa com COFINS	1.488	3.125	2.598
Despesa com PIS	242	508	422
Tributos estaduais, municipais e federais	311	801	573
Outros	-	-	145
Total	2.205	5.137	5.044

27. Outras receitas operacionais

	2º Semestre/2015	2015	2014
Recuperação de encargos e despesas (1)	109	109	88
Variações cambiais de empréstimos no exterior	-	-	1.545
Variações monetárias	(17)	4	31
Rendas de variação de empréstimo de ouro	-	-	659
Reversão de provisões operacionais - BM&FBovespa	11	11	-
Reversão de provisões contingentes	-	-	34
Reversão de outras provisões	534	574	122
Total	637	696	2.484

28. Outras despesas operacionais

	2º Semestre/2015	2015	2014
Despesa de provisões operacionais - BM&FBovespa	19	33	64
Multa indutível	42	42	11
Passivo contingente	9	193	271
Outros	37	37	20
Total	107	305	366

29. Resultado não operacional

	2015	2014
Ganho de capital	-	30
Outros	-	3
Total	-	33

30. Limites operacionais - Acordo Basileia

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência mínimo de 11% do Patrimônio Exigido, conforme legislação do Banco Central, cuja uma das intenções é fazer frente aos possíveis riscos inerentes aos negócios, garantindo liquidez ao Banco. A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 11% do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência, com a nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de mercado, risco de crédito e riscos operacionais. Este índice está sendo calculado de forma consolidada.

	2015	2014
Patrimônio de referência	54.259	54.417
Patrimônio de referência exigido	37.673	35.939
Parcela de risco de crédito	23.585	22.585
Parcela de risco de mercado	4.654	6.880
Parcela de risco operacional	9.434	6.474
Total do ativo ponderado pelo risco	342.483	326.718
Índice de Basileia	15,84%	16,66%

31. Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com o Banco e demais empresas do Grupo Ourinvest.

	2015	2014
Ativos	120	1.144
Receitas	120	-
Ativos	3.175	1.757
Receitas	91	-
Ativos	3.084	1.669
Receitas	3.084	-
Ativos	10	88
Receitas	10	-

32. Admistrações de fundos/Sociedades de investimentos

O Banco é responsável pela administração de fundos/carreira de investimentos cujo ativo total são os seguintes:

	2015	2014
Carteira de Valores Mobiliários Dartley Bank & Trust Ltd.	335	2.789
Fundo de Investimento Imobiliário Peninsula	2.866.782	2.651.346
Total	2.867.117	2.654.135

33. Outras informações

(a) Os valores de depósitos em custódia, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 348.578 (2014 - R\$ 864.365) referente aos títulos públicos e privados, exceto cotas de fundos e ações, e 1.164 cotas de fundos e ações (2014 - 11.338) no Banco.

(b) Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos corporativos era no montante de R\$ 5.000 (2014 - R\$ 5.000).

(c) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários, bem como remuneração baseada em ações.

34. Admistrações de fundos/Sociedades de investimentos

O Banco é responsável pela administração de fundos/carreira de investimentos cujo ativo total são os seguintes:

	2015	2014
Carteira de Valores Mobiliários Dartley Bank & Trust Ltd.	335	2.789
Fundo de Investimento Imobiliário Peninsula	2.866.782	2.651.346
Total	2.867.117	2.654.135

35. Outras informações

(a) Os valores de depósitos em custódia, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 348.578 (2014 - R\$ 864.365) referente aos títulos públicos e privados, exceto cotas de fundos e ações, e 1.164 cotas de fundos e ações (2014 - 11.338) no Banco.

(b) Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos corporativos era no montante de R\$ 5.000 (2014 - R\$ 5.000).

(c) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários, bem como remuneração baseada em ações.

36. Outras informações

(d) De acordo com as Resoluções nº 2.554/98 e nº 3.380/06, do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Comitê efetuou o acompanhamento dos sistemas de Controles Internos e Risco Operacional. A avaliação dos controles internos de risco operacional e risco de crédito ocorreu durante o semestre e concluiu que o sistema de gerenciamento de controles e riscos está adequado a seu porte, complexidade dos negócios e perfil do Banco.

(e) Realizou reuniões com os Auditores Independentes abordando temas sobre o escopo, planejamento e resultados de seus trabalhos, sua opinião sobre as demonstrações financeiras e eventuais descumprimentos de normas. Também foram tratados assuntos relacionados à qualificação e preparo de seu quadro técnico.

(f) Acompanhou o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras do Banco, notadamente mediante reuniões com os Administradores, Auditores Independentes e Auditoria Interna para discussão sobre as Demonstrações Financeiras.

A KPMG Auditores Independentes é encarregada do exame das Demonstrações Financeiras do Banco, é responsável pelo planejamento e execução de uma auditoria plena.

(g) De acordo com as Resoluções nº 2.554/98 e nº 3.380/06, do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Comitê efetuou o acompanhamento dos sistemas de Controles Internos e Risco Operacional. A avaliação dos controles internos de risco operacional e risco de crédito ocorreu durante o semestre e concluiu que o sistema de gerenciamento de controles e riscos está adequado a seu porte, complexidade dos negócios e perfil do Banco.

(h) Realizou reuniões com os Auditores Independentes abordando temas sobre o escopo, planejamento e resultados de seus trabalhos, sua opinião sobre as demonstrações financeiras e eventuais descumprimentos de normas. Também foram tratados assuntos relacionados à qualificação